

---

## **AGRICULTURA FAMILIAR E ACESSIBILIDADE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS**

**Estudantes:**

Gabriela dos Santos Franco

Klenilton Aduino da Silva

Augusto César Elias Pereira

**Orientador:**

Reinaldo Silva Oliveira Canuto

**Escola:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus Uberlândia*.

**Resumo**

O projeto será apresentado pelo grupo na semana multidisciplinar, na feira FEICON, no IFTM - *Campus Uberlândia*. Os integrantes do grupo optaram por este tema pois, envolve conceitos do setor agrário sendo que também ele trata de assunto corrente, como a inovação tecnológica na produção agrícola que é de grande necessidade no aspecto de desenvolvimento social das famílias que vivem da produção agrária e as que são abastecidas por ela, por isto se torna interessante se investir em ciência para esse ramo, principalmente na produção familiar que representa a maior parte dos nossos alimentos consumidos diariamente.

**Palavras-chave:** Ciência, Setor agrário, desenvolvimento social, Inovação Tecnológica, Produção Agrícola.

**Introdução e justificativa**

Aproximadamente 80% da alimentação mundial é proveniente do trabalho dos agricultores familiares. Estes ainda são responsáveis por empregar cerca de 70% dos trabalhadores rurais. Por muito tempo, a agricultura familiar não recebeu a atenção por parte do Estado, de empresas rurais e das organizações internacionais. Felizmente, essa realidade mudou. O presente trabalho foi realizado por meio de revisões bibliográficas no sentido de verificar

---

quais medidas têm sido adotadas para o avanço da agricultura familiar. Nos últimos anos, os relatos sobre essa forma de prática da agricultura no Brasil têm sido animadores.

Um ponto a ser destacado é a contribuição da pesquisa científica para a geração de produtos e processos cada vez mais acessíveis. Essa distância entre os avanços científicos e a realidade da produção do agricultor familiar foi reduzida com a aproximação de universidades, da EMBRAPA, de empresas rurais, do governo federal e de organizações internacionais como a FAO. Atualmente, por meio de diversos programas de extensão, as universidades conduzem ao produtor, novas formas de pensar sobre a agricultura como a diversificação da produção agrícola, o gerenciamento da propriedade rural, o manejo técnico de cultivos e a análise de demanda do mercado consumidor.

Tendo em vista que a divulgação científica da EMBRAPA está cada vez mais próxima do agricultor familiar. É possível encontrar diversas informações sobre tecnologias para a produção vegetal em vídeos, livros e eventos regionalizados. As empresas rurais têm verificado que é possível expandir suas tecnologias com adaptações à agricultura familiar. Muitas máquinas agrícolas, produtos fitossanitários, fertilizantes e sementes melhoradas podem ser adquiridos pelos agricultores familiares. Essa facilidade também tem sido favorecida pelo fornecimento de crédito com baixa taxa de juros para o trabalhador rural tornar a sua produção agrícola mais rentável, aumentando, assim, a oferta de alimentos para os centros de distribuição nas cidades.

## **Objetivos**

O trabalho tem como objetivo apresentar o modo de produção agrícola, demonstrando como é dada a distribuição agrária no Brasil, visando foco maior na agricultura familiar, de forma que seja apresentado seu peso na economia brasileira e principalmente a sua importância no nosso dia a dia. Mostrar as tecnologias que podem ser aderidas para alavancar a produção no setor, proporcionando produtos alternativos que possam alavancar a fonte de renda destas famílias e apresentar as mudanças na distribuição agrária do país.

## **Metodologia**

Para a produção do trabalho foi realizada uma pesquisa para melhor encaixar o tema foco do trabalho com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, procurando sempre trabalhar na área agrícola para poder desmistificar diversas questões sobre o ramo agropecuário.

O grupo trabalhou com a metodologia de pesquisa de campo, de forma que realizou um

---

questionário envolvendo 32 pessoas de idades e graus de escolaridade diferentes, para poder ter uma noção de que pontos deveriam ser abordados para que fosse possível sanar as dúvidas do público que verá o projeto.

O grupo, além da apresentação, propõe uma maquete explicativa, possuindo um comparativo de técnicas usadas na agricultura familiar, para assim mostrar melhor onde estão os pontos positivos, e como é importante a valorização e o investimento na produção da agricultura familiar. Além da maquete, foi realizado um portfólio contendo gráficos com os últimos resultados alcançados pela agricultura familiar e mostrando sua representatividade, importância e impacto social no nosso cotidiano.

Para o final, o grupo reserva algumas amostras de mudas da espécie da moringa, para serem distribuídas ao público, e com a apresentação de algumas espécies alternativas para a diversificação da produção na agricultura familiar, um dos pontos serão abordados durante a apresentação do trabalho.

### **Resultados e discussão**

Durante a realização do trabalho, pode-se notar o quanto alguns assuntos relacionados a agricultura como as leis envolvidas, ainda são um tabu. As pessoas sequer sabem a importância da agricultura, e ocorre muita confusão em diferenciar o termo de agrária e agrícola. As pessoas não sabem a origem dos alimentos que são consumidos diariamente, sendo que também não sabem como os mesmos são produzidos.

Por se tratar de agricultura, seus avanços entre outros fatores foram abordados, sendo necessário pesquisar e apresentar fatores de desenvolvimento que envolve a política, o grupo foi duramente criticado ao tocar nos assuntos de reforma agrária e MST (Movimento Sem-Terra).

Por conta das críticas, aplicamos um questionário, algo que surpreendeu a todos, pois a maioria era favor de uma reforma agrária no Brasil, deixando o grupo um pouco perplexo. A partir desses acontecimentos, procuramos focar mais na parte técnica da agricultura, para evitar maiores transtornos durante as apresentações, mas não deixando de lado o aspecto social, de forma que se trabalharam lado a lado os dois fatores.

O grupo enxerga a necessidade de mostrar às pessoas que a agricultura familiar não é um sistema tão atrasado e que há uma grande diversidade de técnicas, além da existência de leis e propostas para a melhoria desse sistema de produção agrícola. Com isso buscamos conscientizar o público a ver a importância da agricultura familiar, a mesma que abastece nossas dispensas e

---

fornece maior parte do nosso alimento diário.

## Conclusões

A agricultura não beneficia apenas uma ou duas pessoas, mas sim uma sociedade inteira, abastecendo a mesa de diversas famílias e gerando economia para o país. O Brasil tem diversos pontos positivos na agricultura, sendo até referência ao combate à fome, e a agricultura familiar tem seu peso nesse desenvolvimento sendo que corresponde a mais de 80% das propriedades rurais, emprega milhões de famílias, isso tudo ocupando pouco espaço, com pouco mais de 20% das terras produtíveis do país.

Além de diversos pontos positivos, como a melhoria da qualidade dos alimentos, segurança alimentar, produções sustentáveis, emprego para as famílias, desenvolvimento social, entre outras vantagens. A agricultura familiar produz consideravelmente, utilizando pouco espaço, o que é muito bom, se formos levar em conta o decorrer dos anos, e o que vem sendo a nós apresentado para os próximos anos, como aumento da população.

Pensando nisso temos que investir em técnicas eficientes e sustentáveis para abastecer a população e não deixar com que falte alimento. A desvantagem disso tudo é o pouco investimento nesse meio, os pensamentos primitivos, a falta de técnicas mais recentes e eficientes com o uso da tecnologia.

Para se alcançar resultados relevantes deve-se ser investir em técnicas melhores agora, para que de imediato posamos colher os resultados. Concluindo que a forma de produção agrícola está evoluindo e com essa evolução praticamente toda a sociedade é beneficiada.

## Referências

ABRAMOVAY, R. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: HUCITEC/UNICAMP, 1992, 275 p.

ALTIERI, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. Guaíba-RS: Agropecuária, 2002, 592 p.

FAO/INCRA. *Diretrizes de Política Agrária e Desenvolvimento Sustentável*. Brasília, Versão resumida do Relatório Final do Projeto UTF/BRA/036, março, 1994.

CONTRAF BRASIL. *Agricultura Familiar Produz Muito Mais e Ocupa Menos Terra*. Disponível em: <<http://contrafbrasil.org.br/noticias/a-agricultura-familiar-produz-muito-mais-e-ocupa-menos-terra-diz-especialista-1d4e/>>. Acesso em: 18 mai. 2018.

---

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). *Agricultura Familiar*. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/agricultura-familiar>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

FAO. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. *Agricultura Familiar Brasileira: Desafios e Perspectivas de Futuro*. Disponível em: <<http://www.fao.org/family-farming/detail/es/c/522540/>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA). *O Que é a Agricultura Familiar?* Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). *FAQ - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf*. Disponível em: <[https://www.bcb.gov.br/pre/bc\\_atende/port/PRONAF.asp](https://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/PRONAF.asp)>. Acesso em: 17 ago. 2018.